

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 06/12/2013, às 14h00min, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“A adaptação de obras literárias como um projeto cultural, político e econômico no Brasil e seu papel no surgimento da literatura para neoleitores”**, da aluna **Aline Domingues de Paiva**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Maria Clara Castellões de Oliveira	Doutora em Estudos Literários – UFMG	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor em Literatura Comparada – UFF	UFJF	Membro interno
03	Else Ribeiro Pires Vieira	Doutora em Estudos Literários – UFMG	Queen Mary University de Londres	Membro externo
04	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Ciência da Literatura – UFRJ	UFJF	Suplente interno
05	Giovana Cordeiro Campos de Mello	Doutora em Estudos da Linguagem – PUC-Rio	UFF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

O objetivo desta dissertação é analisar o papel da adaptação de textos literários, relacionando-a a questões pertinentes a outras esferas que compõem a cultura: econômica, política e ideológica. Em um primeiro momento, buscaremos definir o processo de adaptação. Para isso, buscaremos averiguar quais são suas semelhanças e diferenças em relação a outros dois tipos de reescritura: a tradução e a apropriação, à luz das reflexões de Georges L. Bastin (1998), Georges L. Bastin e Hugo Vandal-Sirois (2012), Antoine Berman ([1985] 2007), André Lefevere (1992) e Julie Sanders (2006). Em um segundo momento, traçaremos, de maneira breve, a história da adaptação de obras literárias no Brasil. Daremos ênfase à atuação de Monteiro Lobato, indiscutivelmente importante, e de Paulo Mendes Campos, pois foi adaptador durante uma época vital para o desenvolvimento da tradução e adaptação no Brasil: a ditadura militar. Em seguida, falaremos de um movimento relativamente recente da história da adaptação no contexto brasileiro: o surgimento da adaptação intralingual de textos literários. Todos esses desdobramentos da história da adaptação são essenciais

para que possamos entender seus movimentos mais recentes. Na última seção desta dissertação discorreremos sobre as adaptações de obras literárias para o público neoleitor. Inicialmente falaremos sobre este novo público leitor, depois analisaremos uma das obras para ele adaptadas, *O Cortiço*. Essa adaptação, realizada por Fábio Pinto, pertence à coleção *É Só o Começo*, da editora Lp&M, que foi distribuída pelas escolas brasileiras como parte de um projeto do governo. Por fim, pretendemos apontar para o fato de que a emergência de tais adaptações foi determinante para a produção de uma literatura escrita originalmente para esse público-alvo no Brasil. Esta dissertação apontará para a importância desse tipo de reescritura para o processo de formação de leitores e de criação de um público-leitor.